



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

MESTRADO EM PSICOLOGIA

DIANA NASCIMENTO FREIRE

**Projeto de Vida de Jovens Negras Pobres
Universitárias**

Vitória

2021

Diana Nascimento Freire

**Projeto de Vida de Jovens Negras Pobres
Universitárias**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo como requisito para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Área de Concentração: Psicologia

Linha de Pesquisa: Processos Psicossociais

Orientadora: Profa. Dra. Maria Cristina Smith Menandro.

Vitória

2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas -
SIBI/UFES e elaborada pelo autor

N244p Nascimento Freire, Diana, 1989-
Projeto de Vida de Jovens Negras Pobres
Universitárias / Diana Nascimento Freire. - 2021.
150 f. : il.

Orientadora: Maria Cristina Smith Menandro.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal
do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais.

1. Projeto de Vida. 2. Racismo. 3. Juventude. I. Smith
Menandro, Maria Cristina. II. Universidade Federal do Espírito
Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. III. Título.
CDU: 159.9



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA - PPGP**

**ATA DA SESSÃO PÚBLICA DE DEFESA DE DISSERTAÇÃO DE
MESTRADO EM PSICOLOGIA DA ALUNA DIANA NASCIMENTO FREIRE**

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, com participação remota da mestranda e de todos os membros da Banca por meio de webconferência, nos termos da Portaria Normativa PRPPG/UFES nº 03, de 17 de março de 2020, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelos Professores Dra. Maria Cristina Smith Menandro (PPGP/UFES), Dr. Rafael Moura Coelho Pecly Wolter (PPGP/UFES) e Dra. Monica Nogueira dos Santos (FAESA) para a Sessão pública da defesa de dissertação de Mestrado de **Diana Nascimento Freire**, intitulada: “**Projeto de Vida de Jovens Negras Pobres Universitárias**”, sob a orientação da Profa. Dra. Maria Cristina Smith Menandro, que também presidiu a Sessão. Realizada a arguição, a defesa foi dada por encerrada e os membros da Banca, reunidos, decidiram pela aprovação da Dissertação da aluna. Por fim, a presidente da Sessão alertou que a aluna somente terá direito ao título de Mestre após entrega da versão final de sua dissertação, em papel e meio digital, à Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Nada mais havendo a acrescentar, eu, Profa. Dra. Maria Cristina Smith Menandro, lavrei esta ata que vai assinada digitalmente por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora.

Profa. Dra. Maria Cristina Smith Menandro
(Orientadora e Presidente da Sessão – PPGP/UFES)

Prof. Dr. Rafael Moura Coelho Pecly Wolter
(Examinador Interno - PPGP/UFES)

Profa. Dra. Maria Cristina Smith Menandro - Presidente da Sessão
Por Profa. Dra. **Monica Nogueira dos Santos** (Examinadora Externa - FAESA)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por MARIA CRISTINA SMITH MENANDRO - SIAPE 1188489 Departamento de Psicologia Social e Desenvolvimento - DPSD/CCHN Em 17/03/2022 às 12:46

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/380325?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por RAFAEL MOURA COELHO PECLY WOLTER - SIAPE 3049828 Departamento de Psicologia Social e Desenvolvimento - DPSD/CCHN Em 22/03/2022 às 11:09

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link: <https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/383479?tipoArquivo>

Agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo subsídio de minha pesquisa.

À minha orientadora Maria Cristina Smith Menandro pela confiança, apoio e carinho para comigo e minha pesquisa, pois na maioria das vezes ela acreditou em mim mais do que eu mesma; as participantes da pesquisa por compartilharem comigo parte importante de suas vidas e tornarem a realização desse estudo possível.

Agradeço à minha mãe, Jociara, pelo seu exemplo de força, coragem, persistência e por sempre acreditar em mim e incentivar meus estudos. Aos colegas de curso pelas riquíssimas discussões, pelo companheirismo e pela empatia. A união e a troca de experiências em uma pesquisa acadêmica é de grande importância e vocês me mostraram isso de forma incrível. Muito obrigada!

Aos meus familiares agradeço a compreensão e o apoio, em especial as minhas tias e ao meu pai pela paciência e por compreenderem o grande desafio que é fazer ciência em nosso país. Em tempos tão difíceis, o apoio de vocês foi indescritível.

Por fim, mas não menos importante, agradeço aos Orixás e a minha ancestralidade negra por me dar força e energia para o cumprimento da minha jornada. Nossos passos vêm de longe e eu sou parte dessa longa caminhada.

Resumo

Essa Dissertação de Mestrado tem como principal objetivo conhecer os projetos de vida de 10 (dez) jovens mulheres negras, universitárias e de classe socioeconomicamente empobrecidas, buscando compreender se, e como, a vivência do racismo pode influenciá-las. Estudos comparativos que analisam as desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil revelam que as mulheres negras ocupam os posicionamentos mais baixos nas escalas do mercado de trabalho, distribuição de renda, taxa de analfabetismo, condições de moradia e representação política, seja quando comparadas aos homens brancos e negros, seja quando comparadas às mulheres brancas. Há uma complexidade envolvida nas vulnerabilidades as quais as mulheres negras são expostas, visto que as desigualdades de gênero, raça e classe se interseccionam e potencializam as diferenças estruturais que demarcam espaços e lugares na sociedade. Os instrumentos utilizados foram o Questionário Socioeconômico e a Entrevista com roteiro semiestruturado. Como referencial teórico foram utilizados a Psicologia Sócio-Histórica e os estudos sobre preconceito e racismo existentes na área da Psicologia Social. Os resultados encontrados nesse estudo exploratório revelam que com relação às perspectivas de futuro as participantes planejam concluir a graduação, dar continuidade aos estudos, trabalhar, obter independência financeira e atuar em políticas públicas, ao mesmo tempo que se encontram preocupadas com o cenário político atual. A permanência na universidade, incertezas com relação ao futuro, dificuldades financeiras, conflitos familiares, oportunidades e atuação em movimentos sociais aparecem como fatores marcantes em seus projetos de vida. O apoio familiar das figuras femininas da mãe e da avó, contribuem para que seus projetos de vida possam ter uma oportunidade de serem construídos. Com base nos relatos das participantes foi possível afirmar que o racismo influencia na construção de seus projetos de vida, visto que o longo processo de escravidão vivido no Brasil e suas consequências acarretaram uma sociedade em que o racismo estrutural, o preconceito, os estereótipos que envolvem ser uma mulher negra, as diferenças sociais, as faltas de oportunidades e a negação de acesso a direitos básicos exercem forte influência na construção de seus projetos de vida. Tais resultados nos permitem a interpretação e discussão sobre como o racismo comparece na vida dessas jovens limitando a construção de seus projetos de vida e sua existência.

Palavras-Chaves: Projeto de Vida, Mulheres, Estudantes universitários, Racismo.

Abstract

This Master's Thesis has as its main objective to know the life projects of 10 (ten) young black women, university and socioeconomically impoverished, seeking to understand if, and how, the experience of racism can influence them. Comparative studies that analyze social inequalities by color or race in Brazil reveal that black women occupy the lowest positions on the scales of the labor market, income distribution, illiteracy rate, housing conditions and political representation, when compared to men whites and blacks, or when compared to white women. There is a complexity involved in the vulnerabilities to which black women are exposed, as gender, race and class inequalities intersect and enhance the structural differences that demarcate spaces and places in society. The instruments used were the Socioeconomic Questionnaire and the Interview with a semi-structured script. As a theoretical framework, Socio-Historical Psychology and studies on prejudice and racism existing in the field of Social Psychology were used. The results found in this exploratory study reveal that, with regard to future prospects, the participants plan to complete their graduation, continue their studies, work, obtain financial independence and act in public policies, at the same time that they are concerned about the current political scenario. Staying at the university, uncertainties about the future, financial difficulties, family conflicts, opportunities and acting in social movements appear as important factors in their life projects. The family support of the female figures of the mother and grandmother contributes so that their life projects can have an opportunity to be built. Based on the participants' reports, it was possible to affirm that racism influences the construction of their life projects, as the long process of slavery experienced in Brazil and its consequences resulted in a society in which structural racism, prejudice, stereotypes that they involve being a black woman, social differences, lack of opportunities and denial of access to basic rights exert a strong influence on the construction of their life projects. These results allow us to interpret and discuss how racism appears in the lives of these young people, limiting the construction of their life projects and their existence.

Keywords: Life Project, Women, University Students, Racism.